

Ulysses pede apoio do Japão à tese da discussão política com credores

BRASÍLIA — O Presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, pediu ontem ao Ministro do Exterior do Japão, Shintaro Abe, apoio à tese defendida pelo Presidente José Sarney na ONU, de que a negociação da dívida externa seja política.

O Japão acompanha com interesse a luta do Brasil para superar suas dificuldades econômicas e está disposto a cooperar, através dos fundos do Banco Mundial, do FMI e outras organizações internacionais — respondeu Abe, em visita à Câmara.

Ulysses lembrou que a dívida externa representa um grande problema para o Brasil, colocando em risco sua estabilidade social, e enfatizou a importância do Japão na co-

munidade internacional. Segundo ele, a estabilidade brasileira interessa aos japoneses.

Na avaliação do Itamaraty, não houve nenhum apoio efetivo do Governo do Japão à idéia de reescalonar a dívida sem prejudicar o crescimento interno do País. Fontes diplomáticas informaram que o Chanceler japonês limitou-se a dizer que apoiaria as reivindicações latinas em foros internacionais.

O Itamaraty lembrou que quando foi lançada a proposta de renegociação política da dívida, no ano passado, o Japão se colocou à disposição para ser o mediador entre países industrializados e em desenvolvimento. No entanto, nada surgiu de concreto.